



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE ARTES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS**



**PLANO DE CURSO**

|   |                    |                               |                         |                                       |
|---|--------------------|-------------------------------|-------------------------|---------------------------------------|
| <b>DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM CRIAÇÃO E COMPOSIÇÃO EM ARTES CÊNICAS</b> |                    |                               |                         |                                       |
| <b>CÓDIGO: IARTE51008</b>   |                    | <b>PERÍODO/SÉRIE:</b>         |                         | <b>TURMA: A</b>                       |
| <b>CH TEÓRICA:</b>  | <b>CH PRÁTICA:</b> | <b>CH TOTAL:</b><br><b>60</b> | <b>OBRIGATÓRIA: ( )</b> | <b>OPTATIVA: ( X )</b>                |
| <b>PROFESSOR(A): FERNANDO MANOEL ALEIXO</b>                                   |                    |                               |                         | <b>ANO/SEMESTRE:</b><br><b>2025-2</b> |

**EMENTA DA DISCIPLINA**

Estudo e reflexão dos processos artísticos sob o enfoque da experimentação de linguagens, criação, produção, atuação e recepção e suas implicações conceituais. Estudos e práticas de improvisação e composição em Artes Cênicas. Realização pelo aluno de experimentações, investigando procedimentos técnico-metodológicos.

**JUSTIFICATIVA**

Este componente curricular, de caráter optativo, oferece um espaço de investigação prática e sensível, que visa aproximar o estudante de sua pesquisa por meio da escuta do corpo e da experiência encarnada. Ao propor vivências corporais, debates e práticas de elaboração poética e artística, a disciplina busca integrar os aspectos sensoriais, perceptivos e subjetivos ao percurso acadêmico, ampliando o campo de investigação das Artes Cênicas.

A abordagem metodológica — ancorada em práticas reflexivas, no compartilhamento de experiências e na criação do “Caderno do Artista” — favorece o amadurecimento da pesquisa em sua fase de execução e prepara o estudante para o momento da qualificação e defesa de seu projeto. Dessa forma, a disciplina contribui de forma concreta para a formação de uma escuta ampliada da própria criação, estimulando processos autorais mais conscientes, enraizados e sensíveis.

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

(conforme ementa)

Geral:

Experenciar e analisar procedimentos de improvisação, composição e criação nos diversos aspectos: visual, vocal, corporal, sonoro, textual e cênico.

Específicos:

Praticar diversos procedimentos de improvisação para a criação e composição cênica em seus diversos aspectos por meio de laboratórios experimentais, ateliês de criação e/ou residências artísticas; Analisar aspectos metodológicos do procedimento técnico-poético adotado; Elaborar um ensaio crítico sobre um dos temas apresentados na disciplina.

## PROGRAMA

**Nesta edição da disciplina, propomos uma aproximação mais íntima e sensível entre o corpo do estudante e sua pesquisa.**

A proposta é vivenciar, de forma corporal e perceptiva, como a investigação acadêmica de cada um se inscreve na própria corporeidade. Trata-se de refletir, a partir da prática, sobre os aspectos sensoriais, perceptivos e cognitivos que atravessam o ato de pesquisar — considerando a história de vida, a trajetória biográfica e o percurso artístico de cada estudante. Em outras palavras, investigar como a pesquisa vive no corpo, como ressoa nas experiências encarnadas, e como pode ser compreendida não apenas pela razão, mas também pela escuta do corpo que sente, se move e lembra.

Tópicos Gerais (abordagem teórica e prática):

- poetização da experiência;
- técnicas e modos de vida;
- corpo e a potência do ser;
- corpo e modos de produção: estratégias do contemporâneo;
- escritas e criação de si;

## METODOLOGIA

### 1. Aulas práticas-reflexivas

Serão conduzidas vivências corporais seguidas de momentos de escuta e reflexão. A prática será tomada como linguagem e meio de investigação, permitindo ao estudante perceber como sua pesquisa se manifesta no corpo. Após cada prática, haverá um tempo de elaboração verbal e escrita para aprofundar o que foi vivido.

### 2. Debates em grupo sobre experiências e leituras

Os encontros incluirão rodas de conversa para compartilhar experiências vivenciadas em aula e dialogar com textos teóricos e poéticos previamente indicados. A escuta ativa será um princípio norteador, favorecendo a construção coletiva de sentido e o entrelaçamento entre a trajetória de cada um e as referências trazidas.

### 3. Elaboração do “Caderno do Artista”

Cada estudante será convidado a construir, ao longo da disciplina, um caderno de anotações sensíveis. Nele poderão ser registrados movimentos, pensamentos, imagens, desenhos, palavras soltas, sonhos, memórias e impressões que emergirem durante as vivências. O caderno será um espaço íntimo de elaboração e escuta de si no processo de pesquisa.

#### 4. Apresentação: “Instalação Corporal”

Como culminância da disciplina, cada estudante realizará uma apresentação-instalação em que o corpo será suporte e linguagem de sua pesquisa. A proposta é que essa instalação seja construída a partir das experimentações realizadas ao longo do curso, revelando como a pesquisa habita o corpo e pode ser compartilhada sensivelmente com o grupo.

#### AVALIAÇÃO

Será realizada avaliação visando o acompanhamento e a verificação da aprendizagem do aluno ao longo da disciplina: a) **Avaliação sistêmica e processual** (dedicação; participação; frequência; leituras): 50%; b) **Apresentação dos trabalhos:** (Caderno do Artista 25% e Instalação Corporal 25%)

#### BIBLIOGRAFIA

BOURRIAUD, Nicolas. *Formas de Vida: a arte moderna e a invenção de si*. São Paulo: Martins Fontes - selo Martins, 2011.

COELHO, Carlos Alberto. *In: Confraria Terra dos Poetas - Sangue novo na anemia*. Editora Coluna do Saber, 2004.

DAMÁZIO, Reynaldo. *Poesia de antípodas*. Cult - revista brasileira de literatura, São Paulo, número 24, p. 23, julho de 1999.

DERDYK, Edith (Org.). *Entre ser um e ser mil: o objeto livro e suas poéticas*. São Paulo: Editora Senac São Paulo: 2013.

FLASZEN, L. PILLASTRELLI, C. MOLINARI, R. *O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski 1959-1969*. São Paulo: Perspectiva: SESC; Pontedera, IT: Fondazione Pontedera Teatro, 2007.

PAZ, Octavio. *O Arco e a Lira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982. (páginas 166 a 221).

PIGNATARI, Décio. *Comunicação Poética*. São Paulo: Cortez & Moraes, 1977.

QUILICI, Cassiano Sydow. *Notas sobre a “Arte como Veículo” e o Ofício Alquímico do Performer*. in: Revista Brasileira de Estudos da Presença, Porto Alegre, v. 3, n. 1, p. 164-175, jan./abr. 2013. (Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/presenca>>)

\_\_\_\_\_. *As “técnicas de si” e a experimentação artística*. in: ILINX Revista do LUME - Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais, n. 2, nov. 2012.

\_\_\_\_\_. *O Treinamento do Ator/Performer: repensando o “Trabalho Sobre Si” a partir de diálogos interculturais*. in: Revista Urdimento, n. 19. novembro de 2012.

**COMPLEMENTAR:**

COLLA, Ana Cristina. *Caminhante, não há caminho. Só rastros*. São Paulo: Perspectiva: Fapesp, 2013.

ICLE, Gilberto. *O ator como Xamã: configurações da consciência no sujeito extracotidiano*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

MIRELLA, Schino. *Alquimistas do palco: os laboratórios teatrais na Europa*. São Paulo: Perspectiva, 2012.

PICON-VALLIN, Béatrice. *A cena em ensaios*. São Paulo: Perspectiva, 2008.

SILVA, Fernandes. *Teatralidades Contemporâneas*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

Assinatura do(a) Professor(a): \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso de Mestrado em Artes

Em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do curso



INSTITUTO DE ARTES  
COLEGIADO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

|   |                 |                               |                         |  |
|---|-----------------|-------------------------------|-------------------------|--|
| <b>COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais em Gestão e Produção Cultural</b> |                 |                               |                         |  |
| <b>UNIDADE OFERTANTE: INSTITUTO DE ARTES - IARTE</b>                          |                 |                               |                         |  |
| <b>CÓDIGO: IARTE51026</b>   |                 | <b>PERÍODO: Não se aplica</b> |                         | <b>TURMA: única</b>                                    |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>  |                 |                               | <b>NATUREZA</b>         |  |
| <b>TEÓRICA:</b><br>60 horas   | <b>PRÁTICA:</b> | <b>TOTAL:</b><br>60 horas     | <b>OBRIGATÓRIA: ( )</b> | <b>OPTATIVA: ( X )</b>                                 |
| <b>PROFESSOR(A): ALEXANDRE JOSÉ MOLINA</b>                                    |                 |                               |                         | <b>ANO/SEMESTRE: 2025-2</b><br>(de 12/08 a 13/12/2025) |

2. EMENTA

Estudos teórico-práticos sobre Gestão e Produção Cultural no campo das Artes Cênicas.

3. JUSTIFICATIVA

Partindo do objetivo da disciplina, a proposta contribuirá para a construção de um ambiente acadêmico de reflexão, leitura e debate acerca dos assuntos dispostos na ementa, objetivos e programa. Tal estratégia vai ao encontro do que propõe o Projeto Pedagógico do PPGAC, verticalizando na formação de qualificação de pesquisadoras e pesquisadores no campo das Artes Cênicas, a partir da realidade da Universidade Federal de Uberlândia.

4. OBJETIVO

**Objetivo Geral:**

Analisar e aprofundar conhecimentos teórico-práticos sobre gestão e produção cultural no campo das Artes Cênicas, explorando metodologias, políticas culturais e estratégias de produção que viabilizem a sustentabilidade e difusão de projetos artísticos.

**Objetivos Específicos:**

- 1- Examinar os principais conceitos, modelos e desafios da gestão e produção culturais aplicados às Artes Cênicas, considerando diferentes contextos e perspectivas.
- 2- Investigar políticas culturais, mecanismos de financiamento e estratégias de captação de recursos para a realização de projetos cênicos no Brasil e no exterior.



- 3- Desenvolver e aplicar metodologias de planejamento, execução e avaliação de projetos culturais, promovendo a articulação entre teoria e prática na gestão da produção artística.
  - 4- Analisar, criticamente, as atuais condições de trabalho de artistas cênicos no Brasil.
- 

## 5. PROGRAMA

Módulo 1: Fundamentos da Gestão e Produção Cultural nas Artes Cênicas

- Definições e conceitos fundamentais de gestão e produção cultural.
- Modelos de produção e gestão cultural nas Artes Cênicas: independentes, institucionais e híbridos.
- O papel do(a) gestor(a) e do(a) produtor(a) cultural no cenário contemporâneo.

Módulo 2: Políticas Culturais e Mecanismos de Financiamento

- Histórico e panorama das políticas culturais no Brasil e no exterior, com foco na América Latina.
- Leis de incentivo e outras formas de financiamento, públicos e privados, para projetos cênicos.

Módulo 3: Planejamento e Gestão de Projetos Culturais

- Análise de experiências em gestão e produção cultural vivenciadas pelo corpo discente.
- Etapas do planejamento: concepção, viabilidade, execução e avaliação.
- Gestão de equipe e redes de colaboração na produção cênica.
- Marketing cultural, comunicação e estratégias de divulgação.
- Mediação cultural e formação de público.

Módulo 4: Artes Cênicas como Trabalho

- A situação atual das condições de trabalho de artistas cênicos no Brasil.
  - Legislações e normativas aplicadas ao contexto de atuação de artistas da cena no contexto brasileiro.
  - Estudos e pesquisas sobre as condições de trabalho nas artes cênicas no Brasil e exterior.
  - Avaliação crítica dos desafios do campo profissional para as Artes Cênicas no Brasil.
- 

## 6. METODOLOGIA

O programa proposto será desenvolvido a partir da leitura e discussão dos textos básicos e complementares deste componente curricular e da análise de casos no campo das artes da cena. As experiências do corpo discente funcionarão como disparadores para as discussões, ampliando o debate em sala e estimulando o desenvolvimento de reflexões articuladas às pesquisas em andamento.

---

## 7. CRONOGRAMA

AGOSTO (14, 21 e 28) – Apresentação do Plano de Ensino. Exposição dialogada sobre definições e conceitos fundamentais de gestão e produção cultural; modelos de produção e gestão cultural nas Artes Cênicas: independentes, institucionais e híbridos e discussão sobre o papel do(a) gestor(a) e do(a) produtor(a) cultural no cenário contemporâneo.

SETEMBRO (4, 11, 14 e 25) – Exposição dialogada sobre o histórico e panorama das políticas culturais no Brasil e no exterior, com foco na América Latina e sobre Leis de incentivo e outras formas de financiamento,



públicos e privados, para projetos cênicos. Discussões sobre o conceito de cultura e os reflexos dessas conceituações nos projetos de pesquisa em andamento.

OUTUBRO (2, 9, 16, 23 e 30) – Preparação (aulas do dia 2 e 9/10) e realização de seminário (aula dia 16/10) sobre as experiências em gestão e produção cultural vivenciadas pelo corpo discente. Exposição dialogada sobre as etapas do planejamento (concepção, viabilidade, execução e avaliação) e gestão de equipe e redes de colaboração na produção cênica.

NOVEMBRO (6, 13, 20 e 27) – Discussão sobre os conceitos de marketing cultural, comunicação, estratégias de divulgação, mediação cultural e formação de público. Exposição dialogada sobre a situação atual das condições de trabalho de artistas cênicos no Brasil, bem como as legislações e normativas aplicadas ao contexto de atuação de artistas da cena no contexto brasileiro.

DEZEMBRO (4 e 11) – Exposição dialogada sobre estudos e pesquisas das condições de trabalho nas artes cênicas no Brasil e exterior. Realização de Roda de Conversa sobre Arte e Trabalho (aula do dia 4/12). Avaliação crítica dos desafios do campo profissional para as Artes Cênicas no Brasil. Data limite para entrega do artigo: dia 4/12. Encerramento das atividades da disciplina no dia 11/12.

## 8. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada visando o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem. Assim, cada discente realizará um seminário expositivo e, ao final, do curso apresentará um artigo crítico-reflexivo, no qual deverá apresentar parte das discussões tematizadas no decorrer da disciplina, devidamente articulados ao seu tema de pesquisa junto ao PPGAC.

Para a avaliação do seminário serão utilizados os seguintes critérios:

| CRITÉRIOS  | Pontuação |
|--|-----------|
| Objetividade e capacidade de síntese sobre o tema                    | 8         |
| Demonstração da compreensão sobre o assunto abordado                 | 8         |
| Organização e visualidade do material apresentado                    | 2         |
| Pertinência na escolha do conceito de cultural em relação à pesquisa | 8         |
| Uso adequado de referencial teórico                                  | 4         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>30</b> |

O artigo crítico-reflexivo será avaliado a partir dos seguintes critérios:

| CRITÉRIOS   | Pontuação |
|---|-----------|
| Demonstração da compreensão sobre o tema proposto                           | 10        |
| Coerência entre os elementos constitutivos do texto                         | 5         |
| Relação entre material proposto e bibliografia indicada                     | 5         |
| Clareza, consistência das informações e coerência na composição da proposta | 10        |
| Articulação do artigo com o tema de pesquisa no PPGAC                       | 10        |
| <b>TOTAL</b>  | <b>40</b> |

Roda de conversa, em sala de aula, sobre a temática Arte e Trabalho, a partir dos seguintes critérios:



| CRITÉRIOS   | Pontuação |
|---|-----------|
| Apresentação de um relato situado na relação Arte e Trabalho                  | 10        |
| Preparação de esquema a partir da leitura dos materiais indicados previamente | 10        |
| Formulação de uma questão a ser debatida pela turma                           | 10        |
| <b>TOTAL</b>  | <b>30</b> |

A soma total dos itens corresponde a 100 pontos, que depois serão convertidos em conceitos (A, B, C), conforme orientações do Programa.

## 9. BIBLIOGRAFIA

AVELAR, Rômulo. **O avesso da cena**: notas sobre a produção e gestão cultural. Belo Horizonte: Duo Editorial, 2011.

COELHO, Teixeira. **Dicionário crítico de políticas culturais**. São Paulo: Iluminuras, 1999.

CUNHA, Maria Helena. Que futuro é esse que nós desejamos e sonhamos? In: BARBALHO, A. *et al.* (Org.). **Viver de arte**: reflexões sobre arte, cultura e economia no Brasil contemporâneo. Fortaleza: Instituto Dragão do Mar, 2021. p. 48–56.

HALL, Stuart. **Da diáspora**: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

MARINA, Heloisa. **Atuar produzir**: desafios de artistas da cena frente à gestão de suas trajetórias. Belo Horizonte: Javali Editora, 2023.

MARTINS, José Ricardo. **Introdução à sociologia do trabalho**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2023.

OLIVERA, R. G.; YAQUINTA, M. N. B.; SEGNINI, LILIANA ROLFSEN PETRILLI; QUINA, G.; PINA, M. R. M.; ARELLANO, H. T. **América Latina**: trabajadores creativos y culturales en tiempos de pandemia. <http://dx.doi.org/10.22201/iis.01882503p.2021.0.60168>, v. 83, p. 39 - 66-66, 2023.

OLIVEIRA, Lúcia Maciel Barbosa de. **Corpos indisciplinados**: ação cultural em tempos de biopolítica. São Paulo: Via Lettera, 2007.

OLIVIERI, Cristiane. **Produção cultural no Brasil**: da gestão à prática. São Paulo: SENAC, 2011.

REIS, Ana Carla Fonseca. **Economia da cultura e desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Ed. Manole, 2007.

REIS, Ana Carla Fonseca; DE MARCO, Kátia (org.). **Economia da cultura**: ideias e vivências. Rio de Janeiro: Publit / e Livre (Associação Brasileira de Gestão Cultural), 2009.

RUBIM, Linda. **Organização da produção da cultura**. Salvador: EDUFBA, 2007.

SAMPAIO, Daniele. **Elaboração de projetos para o desenvolvimento de agentes e agendas**. Belo Horizonte: Editora Javali, 2021.

SLACK, N.; CHAMBERS, S. *et al.* **Administração da produção**. São Paulo: Ed. Atlas, 1999.

## 10. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Escola de Educação Básica

Av. Adutora São Pedro, 40, Campus Educação Física - Bairro Aparecida, Uberlândia-MG,  
CEP 38400-902

Telefone: (34)3218-2946 - www.eseba.ufu.br - eseba@ufu.br



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

|                        |   |                |    |           |               |              |              |
|------------------------|---|----------------|----|-----------|---------------|--------------|--------------|
| Componente Curricular: | <b>Tópicos Especiais em Processos Educacionais em Artes Cênicas</b> |                |    |           |               |              |              |
| Unidade Ofertante:     | Instituto de Artes  |                |    |           |               |              |              |
| Código:                | IARTE51011  | Período/Série: |    |           |               | Turma:       |              |
| Carga Horária:         |   |                |    | Natureza: |               |              |              |
| Teórica:               | 30  | Prática:       | 30 | Total:    | 60            | Obrigatória: | Optativa(X ) |
| Professor(A):          | Prof. Dr. Daniel Santos Costa                                       |                |    |           | Ano/Semestre: | 2025.2       |              |
| Observações:           |   |                |    |           |               |              |              |

### 2. EMENTA

**Estudo e reflexão acerca dos saberes e práticas educacionais em Artes Cênicas bem como dos discursos e metáforas circunscritos nas concepções e práticas que se desenvolvem em contextos formais e informais de ensino.**

### 3. JUSTIFICATIVA

**Este plano de ensino nasce da urgência de refletir sobre os processos educacionais em Artes Cênicas, compreendendo suas múltiplas dimensões — éticas, poéticas, políticas e pedagógicas — nos contextos formais e informais de ensino. Ao articular teoria e prática, a disciplina propõe um espaço de investigação e criação que valoriza a experiência, a escuta sensível e o diálogo entre saberes. Busca-se fomentar a formação de artistas-docentes capazes de reconhecer os atravessamentos sociais, culturais e históricos que permeiam o ato educativo, promovendo práticas inclusivas, emancipatórias e comprometidas com uma escola antirracista, plural e transformadora. A partir da análise de experiências, estudos de caso e práticas colaborativas, o curso convida os/as participantes a repensarem o lugar da arte na educação e a potência dos processos criativos como ferramentas de resistência, afeto e reinvenção cotidiana.**

### 4. OBJETIVO

**Objetivo Geral:**

**Compreender o debate e os questionamentos acerca da aprendizagem e ensino em Artes Cênicas em diversos contextos educacionais, suas perspectivas, éticas, poéticas/performativas, políticas e pedagógicas;**

**Objetivos Específicos:**

- **Aprofundar a relação entre aprender e ensinar teatro e dança;**
- **Oferecer fundamentos teóricos para a análise de processos criativos em Artes Cênicas;**
- **Investigar experiências em escolas, espaços informais e coletivos teatrais e de dança;**
- **Efetivar diálogos com práticas de artistas-docentes e suas práticas e processos nos distintos espaços educativos;**

## **5. PROGRAMA**

**Estudo e reflexão acerca dos saberes e práticas educacionais em Artes Cênicas bem como dos discursos e metáforas circunscritos nas concepções e práticas que se desenvolvem em contextos formais e informais de ensino.**

**Discriminação do Conteúdo Programático:**

- **Especificidades do ensinar e aprender teatro**
- **A aprendizagem em contextos da educação formal**
- **A aprendizagem em contextos comunitários**

## **6. METODOLOGIA**

**A disciplina adota uma abordagem teórico-prática, colaborativa e reflexiva, fundamentada em princípios da pesquisa-ação, da pedagogia crítica e das práticas performativas. Os encontros promovem a articulação entre teoria e prática por meio de rodas de conversa, oficinas, estudos de caso, análise de espetáculos, práticas corporais e seminários expositivos. A mediação será dialógica, priorizando a escuta ativa, o debate coletivo e a construção compartilhada de saberes, com atenção às perspectivas decoloniais, antirracistas e inclusivas. A criação colaborativa, os jogos teatrais, o uso de máscaras e dispositivos poéticos serão utilizados como ferramentas pedagógicas, promovendo o envolvimento sensível dos/as participantes. Essa metodologia visa formar artistas-docentes capazes de reconhecer os atravessamentos sociais, culturais e históricos que permeiam os processos educativos em Artes Cênicas, estimulando práticas éticas, emancipatórias e transformadoras no cotidiano escolar e comunitário.**

**Metodologias adotadas:**

- **Pesquisa-ação: investigação prática com base na experiência e na reflexão crítica dos participantes.**
- **Mediação dialógica: construção coletiva do conhecimento por meio da escuta ativa e do debate.**
- **Estudo de casos: análise de experiências reais em escolas, coletivos e espaços não formais.**
- **Práticas performativas: uso de jogos teatrais, máscaras e dispositivos**

poéticos como ferramentas pedagógicas.

- **Criação colaborativa:** desenvolvimento de propostas artísticas em pequenos grupos, com foco na coautoria.
- **Oficinas e práticas corporais:** atividades que estimulam a sensibilidade, o corpo e a expressão.
- **Interdisciplinaridade:** articulação entre teatro, dança, artes visuais e educação.
- **Perspectivas decoloniais e antirracistas:** abordagem crítica que valoriza a diversidade de corpos, saberes e culturas.

| <b>Data</b>       | <b>Aula - Título</b>   | <b>Atividades - Tema<br/>Conteúdos</b>   |
|-------------------|--|--|
| <b>05/09/2025</b> | <b>1. Encontro de abertura do processo<br/>- introdução e ambientação;</b> | <b>Apresentação do curso e dos participantes (docentes e discentes), leitura da ementa, expectativas, referências. Atividade de sensibilização corporal.</b>                                       |
| <b>12/09/2025</b> | <b>2. Ensino e Artes Cênicas;</b>  | <b>Saberes docentes, mediação e processos de criação.<br/>Discussão de EISNER; TELLES e ANDRÉ e RIBEIRO (complementar);<br/><br/>Aula integrada com ProfArtes (Vilma Campos e Adriana Moreira)</b> |
| <b>19/09/2025</b> | <b>3. Aprendizagem nas Artes cênicas e experiência;</b>                    | <b>FREIRE, WALSH (org) e RANCIÈRE como chaves para pensar autonomia e emancipação. Debate a partir de textos selecionados.</b>   |
| <b>26/09/2025</b> | <b>4. Ensino de Artes Cênicas em contextos formais - Teatro;</b>           | <b>Escolas, currículo e desafios e perspectivas. Sugestão: Getúlio Góis (UFU) e Marcus Flávio Silva (UFPE)</b>   |
| <b>03/10/2025</b> | <b>5. Ensino de Artes Cênicas em contextos formais - Dança;</b>            | <b>Escolas, currículo e desafios e perspectivas. Sugestão: Larissa Chaves (UFPA) e Debora Allemand (UFPE)</b>  |
| <b>10/10/2025</b> | <b>6. Ensino de teatro em espaços não-formais*</b>                         | <b>Coletivos, ONGs, centros culturais. Estudo de casos e debate (artistas convidados - presencial e/ou online)</b>   |

|                   |  |  |
|-------------------|--|--|
| <b>17/10/2025</b> | <b>7. A pedagogia do espectador e “estudo de caso com as máscaras de Paucartambo. Fundamentos para utilização prática”</b> | <b>Leitura de Desgranges. Atividade de análise de espetáculo e vídeo . Registro e partilha coletiva;</b><br><br><b>Aula integrada com ProfArtes (Vilma Campos e Adriana Moreira)</b>   |
| <b>24/10/2025</b> | <b>8. Teatro pós-dramático na escola;</b>  | <b>Contribuições de Carminda André e Maria Lúcia Pupo. Debate. (Atividade online com as Convidadas - Presencial com alunos que não forem a ABRACE)</b><br><br><b>Aula integrada com ProfArtes (Vilma Campos e Adriana Moreira)</b>                 |
| <b>31/10/2025</b> | <b>9. Criação e processo colaborativo (08h30 - 11h30) - Utilização prática das Máscaras de Paucartambo;</b>                | <b>Aula prática. Análise de propostas de criação compartilhada. Experiência de pequenos grupos.</b><br><br><b>Aula integrada com ProfArtes (Vilma Campos e Adriana Moreira)</b>  |
| <b>07/11/2025</b> | <b>10. Práticas e Didática do ensino de arte;</b>  | <b>Leituras: Miriam Celeste Martins e experiências interdisciplinares. Oficina prática (artista convidado - Artista Visual - Tiago Bassani e Mara Rubia Colli)</b>   |
| <b>14/11/2025</b> | <b>11. Pesquisa e(m) processos performativos em Artes Cênicas;</b>   | <b>Estudo e articulações com o campo da arte/educação em reverberações Performativas. Provocação prática a partir da partilha dos estudos vivenciados em aula;</b>   |
| <b>21/11/2025</b> | <b>12. Inclusão e diversidade nos processos de ensino em Artes Cênicas - perspectivas contra/decoloniais;</b>              | <b>Inclusão e diversidade nos processos em Artes Cênicas a partir de leituras e troca de experiências; Sugestões: Larissa Bionfim (UFPE) e Dickson Pires Duarte (IFTM)</b><br><b>Aula integrada com ProfArtes (Vilma Campos e Adriana Moreira)</b> |
| <b>28/11/2025</b> | <b>13. Seminários expositivos/práticos/performativos - dia 1;</b>  | <b>Apresentações dos/as estudantes. Comentários coletivos.</b>   |

|            |  |  |
|------------|--|--|
| 05/12/2025 | 14. Seminários expositivos/práticos/performativos - dia 2; | Continuação das apresentações. Encaminhamentos para o artigo/ensaio/dispositivo final. |
| 12/12/2025 | 15. Fechamento e avaliação final;                          | Roda de conversa, devolutivas, e orientações para entrega do artigo reflexivo.         |

## 7. AVALIAÇÃO

- Realização de seminário expositivo/prática (individual ou em grupo) - 50 pontos;
- Entrega de artigo/ensaio/material reflexivo final, articulando leituras e tema/projeto individual - 50 pontos;

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

**ANDRÉ, Carminda Mendes. O teatro pós-dramático na escola. São Paulo: UNESP, 2011.**

**DESGRANGES, Flávio. A pedagogia do espectador. São Paulo: Hucitec, 2003.**

———. **Pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.**

**FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 38. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.**

**KOUDELA, Ingrid. Jogos teatrais: na sala de aula e na formação do ator. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 1984.**

**MARTINS, Marcos Bulhões. Encenação em jogo. São Paulo: Hucitec, 2004.**

**MARTINS, Mirian Celeste (org.). Didática do ensino de arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.**

**PACHECO, José. Inclusão não rima com solidão. Versão digital fornecida pelo autor, 2011.**

———. **Escola da Ponte - formação e transformação da educação. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.**

**PUPPO, Maria Lucia de Souza Barros. Entre o Mediterrâneo e o Atlântico, uma aventura teatral. São Paulo: Perspectiva, 2005.**

———. **O pós-dramático e a pedagogia teatral. In: GUINSBURG, Jacó; FERNANDES, Silvia (org.). O pós-dramático. São Paulo: Perspectiva, 2005. p. 221-232.**

**RANCIÈRE, Jacques. O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual. Tradução de Monica Costa Netto. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.**

———. **El espectador emancipado. Espanha: Ellago Ediciones, 2010.**

**RYNGAERT, Jean-Pierre. O jogo dramático no meio escolar. Coimbra: Centelha, 1981.**

———. **Jogar, representar. São Paulo: CosacNaify, 2009.**

**SANTANA, Arão Paranaguá. Teatro e formação de professores. São Luís: Edufma, 2000.**

**SANTOS, Vera Bertoni dos. Brincadeira e conhecimento. Porto Alegre: Mediação, 2002.**

**TELLES, Narciso (org.). Pedagogia do teatro: experiências contemporâneas em sala de aula. Campinas: Papirus, 2012.**

**TELLES, Narciso; FLORENTINO, Adilson (orgs.). Cartografia do ensino do teatro. Uberlândia: EDUFU, 2009.**

**THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 18. ed. São Paulo: Cortez, 1985.**

### **Complementar**

**ARAÚJO, Getúlio Goes de. All Star: um estudo autoetnográfico sobre minha trajetória com adolescentes, teatro e escola. Tese de Doutorado (Unirio). Rio de Janeiro, 2017.**

**BONFIM, Larissa Verbisck Alcântara. Dança, giro decolonial e práticas docentes: quando a reta se curva. Dissertação de Mestrado (UFBA). Salvador, 2013.**

**CHAVES, Larissa Melo. A dança no Colégio de aplicação da UFMA: elaboração e implementação de uma proposta curricular. Tese de Doutorado (UFBA) - Salvador, 2024.**

**COSTA, Daniel Santos. CORPO-FESTA: uma proposta poético-político-pedagógica no contexto da educação básica. Revista Rascunhos - UFU, v. 5, n. 3, 2018. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/rascunhos/article/view/43153>. Acesso em: 22 jul. 2025.**

**EISNER, Elliot. O que pode a educação aprender sobre a prática da educação? Currículo sem Fronteiras, v.08, n.02, p.5 -17 2008. Disponível em: [https://www.curriculosemfronteiras.org/art\\_v8\\_n2.htm](https://www.curriculosemfronteiras.org/art_v8_n2.htm)**

**PIRES, Dickson Duarte. Por uma pedagogia dos corpos negros: o Grupo Terracotta e o projeto dançando a nossa cor no contexto da arte-educação em Uberlândia. 2019. 205 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia. 2019. DOI <http://dx.doi.org/10.14393/ufu.te.2019.2427>**

**LARROSA, Jorge. Tremores: escritos sobre experiência. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.**

**RIBEIRO, M. Pesquisa em Dança: processos e travessias. Revista Dança (UFBA). Salvador, v.2, n.1, pp.73-86, jan/jun. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistadanca/article/view/7184/6039>. Acesso em 22 jul. 2025.**

**SILVA, Marcus Flávio da. Cartas ao Edu: conversas e performances com narrativas de estágio. Tese de Doutorado (Unirio). Rio de Janeiro, 2024.**

**WALSH, Catherine (Ed.). Pedagogías decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir. Tomo I. Quito, Ecuador: Ediciones Abya-Yala, 2013.**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Coordenação do Curso de PósGraduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Santos Costa, Professor(a) do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 19/09/2025, às 21:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **6696542** e o código CRC **71C532FA**.

---

**Referência:** Processo nº 23117.065128/2025-73

SEI nº 6696542